

## **Formação Continuada em Educação Musical: Oficinas Itinerantes no Sul do Estado do Rio Grande do Sul**

ANDREW RODRIGUES BORGES<sup>1</sup>; RAFAEL VERAS ZORZOLLI<sup>2</sup>; ISABEL  
BONAT HIRSCH<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – andrewborges0@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafael.zorzolli@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – isabel.hirsch@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem como objetivo apresentar o trabalho realizado pelo projeto “FOCEM – Formação Continuada em Educação Musical”, do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, em suas oficinas itinerantes, que levam oficinas de formação musical para diversas escolas e secretarias de educação da região sul do estado do Rio Grande do Sul.

Criado no ano de 2009, o projeto com então nome de “Oficina de Repertório Musical para professores” tinha como público alvo, professores que lecionavam nas escolas da rede municipal de Pelotas na disciplina de “Artes”. O objetivo do projeto era criar uma aproximação do curso de Música Licenciatura, com profissionais que estavam atuando na rede, e aprimorar seus conhecimentos na área de música, havendo assim um aprimoramento de repertório a ser inserido no contexto escolar.

Com a reformulação e novo público-alvo, o projeto passa a se chamar “FOCEM – Formação Continuada em Educação Musical, um projeto do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que tem como objetivo, musicalizar o professor unidocente<sup>1</sup>, que pode não ter tido em sua formação componentes curriculares de música e, assim, auxiliar o profissional a levar a música para sua sala de aula de forma consciente.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reconhece a música como uma das linguagens de conhecimento, reforçando a necessidade de a disciplina estar inserida nas escolas de todo Brasil. Mas a realidade é que muitas escolas ainda não são contempladas com profissionais com formação específica em música.

Segundo o site da Prefeitura Municipal de Pelotas, o último concurso público realizado na cidade para chamamento de professores especialistas em música, ocorreu no ano de 2019 (Edital nº133/2019 – Legalle Concursos).

Com a falta desses profissionais, os professores unidocentes, com formação em Pedagogia, são levados a realizar atividades as quais não tem conhecimentos técnicos e específicos para desenvolvê-los de forma plena.

As oficinas de musicalização básica, realizadas pelo FOCEM, são oficinas ofertadas para professores unidocentes da rede pública de ensino, considerando que a música é utilizada por esses profissionais em sala de aula como recurso pedagógico e formativo, e também levando em consideração que, “muitos cursos de pedagogia das universidades brasileiras não incluem disciplinas voltadas para o ensino de música, ou, quando incluem, é de forma muito breve.” (MANZKE, 2016).

---

<sup>1</sup> Professor unidocente: refere-se ao professor de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Possui outras denominações como regente de classe, professor generalista, professor de referência, entre outras.

A iniciativa surgiu através das oficinas já ofertadas pelo FOCEM de forma presencial no Centro de Artes da UFPEL, já que seria impossível profissionais de outras cidades da região se deslocarem para fazer o curso de forma completa no campus. Entendendo que a música é uma forma de estimular a criatividade, a socialização, e o desenvolvimento integral de quem a pratica, as oficinas de musicalização são planejadas em metodologias ativas, com atividades e brincadeiras musicais, que visam a musicalização do professor, para que em um segundo momento, ele leve suas atividades musicais para sala de aula com conhecimentos básicos sobre o assunto.

Segundo LEAL (2018), vale a pena considerar que a formação musical oferecida não tem por objetivo tornar o professor unidocente especialista em educação musical, mas proporcionar recursos teóricos e práticos a fim de que a sua atuação com a linguagem musical seja potencializada. O autor ainda diz que “a inserção da área da música na formação acadêmico-profissional do professor unidocente é de especial relevância a fim de que esse profissional adquira conhecimentos musicais básicos que o permitam trabalhar com a música com maior percepção diante do desenvolvimento de seus alunos, afinal, o professor unidocente, atuante na docência multidisciplinar desde a Educação Infantil até os anos iniciais do ensino Fundamental, lida cotidianamente com a música no ambiente escolar.”

Através do contato com a equipe do FOCEM, secretarias de educação e escolas da região, agendam suas oficinas, e então alunos do projeto se deslocam até a cidade ou escola na qual a oficina será ofertada, para realizar o trabalho de formação dos professores.

## 2. METODOLOGIA

“Se fosse ensinar a beleza da música a uma criança, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A EXPERIÊNCIA da beleza tem de vir antes.” Através da frase de Rubem Alves, no livro “A educação dos Sentidos, as oficinas do FOCEM são organizadas para levar a música de forma prática para os professores que fazem a formação.

As oficinas de musicalização básica itinerantes foram organizadas para terem uma duração de 2 horas, e que envolvam um grupo de até 40 professores por turma, onde os estudantes do curso de Música Licenciatura e monitores do projeto FOCEM, ministram atividades que envolvam conhecimentos básicos de parâmetros sonoros (Duração, Timbre, Altura, Intensidade), bem como, pulsação musical, andamento, percepção auditiva, entres outros conhecimentos que serão de interesse dos profissionais que utilizaram música como ferramenta de ensino em sala de aula.

Entre as atividades realizadas nas oficinas, destacam-se:

- Jogos Musicais;
- Canto Coletivo;
- Percussão Corporal;
- Música com materiais alternativos (Copos);
- Brincadeiras de improvisação;

As atividades são planejadas para que o professor seja musicalizado, e através da oficina, entenda os princípios e habilidades trabalhadas em cada atividade, para que assim através dessas tenha uma reflexão ao levar músicas para sala de aula de forma mais coerente.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

Dentre as oficinas já realizadas, o projeto atendeu as cidades de: Pelotas, Rio Grande, Arroio do Padre, Arroio Grande, São Lourenço do Sul, entre outras da região.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas - SMED, o projeto fez nesse primeiro semestre de 2025 oficinas pontuais em escolas da rede municipal de ensino, entre elas, as escolas: EMEI Dyrio Gourgot, EMEI Marília Poliesti e EMEF Carlos Lanquintinie.

Com a SMED de Rio Grande, o FOCEM tem ofertado várias oficinas, entre elas, oficinas itinerantes no III Seminário de Educação Infantil de Rio Grande, no ano de 2024, fazendo formação de mais de 90 profissionais da rede de educação básica do município, e a cada semestre, oferece formação para professores em sua sede, localizada no centro da cidade de Rio Grande.

Em Arroio do Padre, o FOCEM realizou oficinas itinerantes para professores na semana de formação pedagógica do ano de 2024, em sua sede, localizada no centro do município.

O FOCEM também participou com suas oficinas itinerantes, no curso de magistério do Colégio Municipal Pelotense, com oficina para estudantes do curso de magistério, no ano de 2024.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

As oficinas de musicalização itinerantes oferecidas pelo projeto FOCEM, representam uma estratégia eficaz para capacitar professores que não teriam condições de se deslocarem até o Centro de Artes da UFPEL para terem sua formação continuada em Música de forma completa, assim possibilitando que estes profissionais vivenciem o fazer musical, e adquiram conhecimentos básicos sobre o assunto, promovendo a reflexão sobre a importância da música na escola, a importância do profissional especialista em música, e garantir que a música esteja presente no processo educativo de sala de aula.

Conclui-se que ao vivenciar as oficinas de musicalização, os professores se tornam mais aptos ao incorporar a música em suas atividades diárias e planejamentos de aula, contribuindo assim para uma formação integral dos estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. **A Educação dos Sentidos**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2025. 3 ed.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – LDB (LEI Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996) Acessado em 20 Ago. 2025. Online. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 9 ed.

LEAL, S G. **Formação Continuada de Professores em serviço**: Observações em instituições públicas de Uberaba – MG. Revista triângulo. Uberaba-MG p.33 – p47, 2018.

LEGALLE CONCURSOS. Edital 133/2019 **Edital Legalle Concursos**. Acessado em 19 Ago. 2025. Online. Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/wp-content/uploads/2019/10/edital-pelotas-rs-133-2019.pdf>

MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues. **Formação musical de professores generalistas: uma reflexão sobre os processos de formação continuada**. 2016 Dissertação de Mestrado em Educação Musical – Programa de Pós-graduação em Música, Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis.